

A contratação de planos de saúde segue aquecida e ultrapassou recentemente 48,4 milhões de vínculos – a melhor marca desde maio de 2016. Mesmo com a redução de beneficiários, entre março e junho de 2020, por conta do início da pandemia de Covid-19, o setor mostra sinais de crescimento contínuo. No intervalo de 12 meses encerrados em julho de 2021, mais de 1,6 milhão de novos contratos foram firmados, valor que representa alta de 3,4%. Os dados foram apurados pela Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB) nº 61, do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS).

Os números registrados pela NAB nesse intervalo revelam que muitos brasileiros conseguiram realizar o desejo de contar com esse benefício. Vale destacar que contar com um plano médico-hospitalar é o terceiro maior desejo do brasileiro, atrás apenas de casa própria e educação, conforme revelou a pesquisa Vox Populi realizada a pedido do IESS e divulgada em junho deste ano – [relembre](#).

Já entre os planos odontológicos, o recorde histórico foi superado ao atingir a marca de 27,9 milhões de usuários em junho de 2021. O resultado foi puxado especialmente pela contratação de planos individuais ou familiares. No intervalo analisado, houve alta de 10,1%. Além disso, nas regiões Norte e Sul do país, a contratação de planos exclusivamente odontológicos foi superior a 13% – valor acima da média nacional. Os destaques foram Tocantins e Santa Catarina, com crescimento de 38,7% e 22,6%, respectivamente.

Por fim, tanto na contratação de planos médico-hospitalares ou exclusivamente odontológicos, houve saldo positivo nos 12 meses encerrados em julho deste ano. Para mais detalhes, acesse a íntegra da NAB 61 – [clique aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 29.09.2021.